

hia, e que outros praticos assignalaram tambem em outras provincias, é fora de toda a contestação que ella tem com elles a maxima semelhança, e que seria difficil provar a sua não identidade sem mais profundos conhecimentos da materia do que aquelles de que actualmente podemos dispor.

(Continúa.)

## RESENHA THERAPEUTICA.

Do *Annuario de therapeutica* de Bouchardat (1867) extrahimos os seguintes artigos que muito interessam a medicina pratica.

**Tratamento da constipação pela atropina.** A imitação de Bretonneau, que tem combatido vantajosamente a constipação com o extracção de belladona na dose de 1 ou 2 centigrammas, Fleming emprega a atropina associada ao sulfato de magnesia.

Dissolve 5 centigrammas de atropina em 20 grammas de agua distillada, com algumas gottas de acido chlorhydrico, e ajunta alcool rectificado de modo que se obtenha 40 grammas da solução. Prescreve ainda a seguinte poção para ser tomada pela manhã e á noite: Sulfato de magnesia, 4 grammas; Acido sulfurico aromatisado, 10 gottas; Tinctura de laranja 4 grammas; Agua 32 grammas.

A dose que deve ser tomada á noite ajunta-se 10 gottas da solução de atropina, e augmenta-se diariamente 2 gottas, até obter-se os effeitos physiologicos (dilação da pupilla, secura da garganta, sede;) para o que é preciso ás vezes chegar-se até 40 ou 50 gottas. Produzidos aquelles effeitos do medicamento, diminúe-se a dose, continúa-se a administrá-la, assim reduzida, por duas ou tres semanas mais, e depois cessa-se gradualmente.

Fleming recommenda tambem que se visite a miudo o doente, porque convem não exceder nada a acção physiologica do medicamento.

**Injecções sub-cutaneas de strychnina na amaurose.** O emprego da strychnina nas paralyrias funcionaes, incontestavelmente vantajoso, como provam todos os factos, foi feito pelo Dr. Spæth no caso seguinte, por meio da inoculação hypodermica.

Uma rapariga de 22 annos, bem constituida, regularmente menstruada, sujeita á enxaqueca, tinha sido, havia alguns mezes, atacada de um eufraquecimento da vista; e tinha, além d'isto, um strabismo periodico divergente á esquerda.

O Dr. Spæth, examinando os olhos com o ophthalmoscópio, não achou alteração organica e diagnosticou: paralyxia funcional incompleta da retina, sem lesão organica apreciavel. Foram empregadas, sem resultado, emissões sanguineas locaes, purgativos, pediluvios, etc.; mas afinal, tentando-se as injecções hypodermicas de strychnina, a vista foi reintegrada completamente no fim de tres semanas.

**Etherisação local na redução da hernia estrangulada.** A utilidade da anesthesia local n'esta operação é bem demonstrada pelo caso seguinte: « Um homem de 33 annos, tendo uma hernia inguinal esquerda, já de dois annos, e sem ter nunca usado do aparelho conveniente para contel-a, estrangulou-a em consequencia de um esforço violento, e conservou-a assim por trinta e seis horas. O tumor era doloroso, as eructações e vomitos quasi continuos. Wallace tentou a taxis; Barclay, por sua vez, renovou as tentativas, mas sem resultado, posto que tivessem sido administrados o opio e o calomelanos. »

Barclay empregou então o aparelho de Richardson, dirigindo o jacto de ether sobre o tumor. No fim de quarenta segundos terminou-se a applicação do ether porque a pelle já estava embranquecida. Praticando immediatamente a taxis, Barclay obteve a redução como por encanto. »

**Anesthesia pelo ether, applicada á avulsão dos dentes.** Em uma memoria sobre este assumpto, publicada no *Bulletin de therapeutique*, Magitot estabelece as seguintes conclusões:

1.<sup>a</sup> Que a introdução do pó ethereo na cavidade do dente, póde determinar suffocações que perturbam ou interrompem a applicação, ou produzem, pela condensação rapida, queimaduras ligeiras da mucosa buccal e dos labios;

2.<sup>a</sup> Que, encerrada na boca, a vaporisação do ether é menos rapida, e, por consequencia, menos efficaz que ao ar livre e sobre a pelle;

3.<sup>a</sup> Que a espessura da camada dura de um dente, e sua diminuta conductibilidade permitem difficilmente a refrigeración total d'este orgão;

4.<sup>a</sup> Que sendo esta applicação, impossivel para as partes profundas da boca, seu emprego deve ser reservado para os dentes collocados na parte anterior das maxillas, ou limitados e distinctamente separados;

5.<sup>a</sup> Que, emfim, as unicas circumstancias em que sua acção póde ser verdadeiramente util e completa, são aquellas em que um dente, tornando-se inerte pela perda da polpa, não causa accidentes senão pelo periosteo e pela gengiva, duas partes susceptiveis de soffrer a anesthesia pelo frio, em razão de sua situação relativamente superficial.

**Enxofre nas affecções diptheriticas.** O enxofre que tão bons resultados tem dado n'estes casos é preconisado por Thevenot como um remedio especifico em todas estas affecções nas quaes elle inclúe as anginas malignas, couenneuses, gangrenosas, suffocantes, o croup membranoso, as diptherites buccaes, pharyngéas, tracheaes, a angina pullacea, a angina denominada de Fothergill.

Em todas estas affecções o enxofre sublimado e lavado, applicado sobre o mal, por meio de um pincel, duas ou tres vezes por dia, basta ordinariamente, em menos de vinte e quatro horas, para fazer desaparecer todos os vestigios d'esta producção membranosa (posso chamar *cryptogamica*).

Nos casos em que não se podesse attingir o ponto doente, diz o author, parece que, segundo as indicações de um dos nossos honrados collegas, bastaria fazer tomar o enxofre internamente.

Thevenot affirma que desde que exerce a medicina, nunca medicação alguma lhe deu um resultado tão prompto e seguro.

**A scilla nas affecções do baço.** O Dr. Hennigke, na *Gazette medicale de Strasbourg*, recommenda a scilla nas affecções splenicæ.

« Na observação que refere trata-se de um homem que, quinze mezes antes, apresentava uma pleurite esquerda, determinando um deslocamento do coração para a direita, e apresentava demais, havia muito tempo, uma tumefacção do baço, que augmentava incessantemente. « No hypochondrio esquerdo existia um tumor duro, elastico, cujo bordo anterior se limitava na região epigastrica; excedia tres pollegadas o rebordo anterior das costellas, e se estendia, parallelamente ao eixo da decima costella, para a columna vertebral. « Este tumor, pouco movei, podia ser apanhado atravez das paredes abdominaes. O que havia de mais importante é que não se podia descobrir a causa que tivesse podido determinar a tumefacção do baço; o doente nunca tinha tido febre in-

termittente, e a existencia do tumor subia a uma epocha que não se podia fixar. »

« Prescreveram-se quinze gottas de tinctura de scilla, cinco vezes por dia. A tumefacção do baço diminuiu diariamente, e a secreção urinaria augmentou. No fim de tres semanas o doente estava curado. »

### REGISTRO CLINICO.

URINA LACTEA, CURADA PROMPTAMENTE PELO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU.

Pelo Dr. N. H. Pires Caldas.

Ha annos que fui consultado por uma senhora sobre um padecimento que muito a entristecia, e pelo qual já tinha sido submettida a diferentes tratamentos, sempre frustrados. Esta senhora, que era bem constituída, e de uma saude excellente, ao menos na apparencia, queixou-se-me de que as suas urinas, desde de certo tempo, apresentavam uma cor de chá com leite, e uma consistencia tal que, ás vezes, tinha difficuldade em emittilas, tomando, algum tempo depois, o aspecto de geléa, sem o cheiro urinoso caracterisco. Estes caracteres physicos não eram constantes; havia muita variedade na consistencia e na cor, que muitas vezes era mesclada de vermelho.

Dos diversos meios de que lancei mão, nenhum pareceu aproveitar mais do que o iodureto de potassio, com o qual consegui que a urina tomasse todos os seus caracteres normaes; mas esta melhora foi de curta duração, por que, passados alguns mezes, tornaram as urinas ao primeiro estado.

Um collega que depois de mim viu a doente conseguiu tambem uma melhora consideravel, mas temporaria, pelo emprego do acido benzoico.

D'ahi em diante a molestia tornou-se tão refractaria a quantos tratamentos a doente se sujeitou, que, por si mesma, desesperançada da sua cura definitiva, abandonou tudo quanto para isto lhe foi depois aconselhado.

Passado seguramente um anno, senão mais, quiz ainda a doente ouvir-me a respeito de novos padecimentos que lhe sobrevieram, pelo que lhe prescrevi o uso do oleo de figado de bacalhau e em poucos dias as urinas tomaram a cor e consistencia normaes, que até hoje teem conservado, e isto ha mais de quatro annos.

No anno passado uma rapariga do Asylo da Santa Casa da Misericordia, de 22 annos de idade, foi-me apresentada por padecimento das vias urinarias, manifestado por urinas sanguinolentas, com difficuldade na emissão, dandando de dous mezes.

Submettendo-a a diferentes medicações sem proveito, e, pelo contrario, sempre com aggravação da enfermidade, achei conveniente dar algum repouso á doente, cessando todo tratamento.

Entretanto ella teve a feliz lembrança de usar do oleo de figado de bacalhau, para o que fui consultado, e, á vista do resultado que observei no primeiro caso que referi, examinadas ja antes disto as urinas, e reconhecidos todos os caracteres da enfermidade, annui e prescrevi-lh'o na dose de duas colheres por dia, e em pouco tempo se achou ella completamente livre do seu padecimento conservando-se assim até o dia 24 de novembro em que se casou, mais de tres mezes depois do desaparecimento da enfermidade.

Estes dous factos na verdade são insufficientes para considerar o oleo de figado de bacalhau como remedio desta doença, porem bastam para induzir a empregal-o e sempre que se offereça occasião semelhante.

Eu os entregó á consideração dos meus collegas, esperando que elles continuem nas mesmas indagações, á fim de que melhor se reconheça que valor pode ter este medicamento para a cura de uma enfermidade ainda não bem conhecida, tanto na sua natureza, como em relação ao tratamento, e bastante frequente entre nós, mormente nas pessoas do sexo feminino.

### EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA EXTRANGEIRA.

MORTE NEGRA.

Abaixo transcrevemos do *Escholiaste Medico* de 15 de Julho ultimo a interessante carta do Sr. Gaskoin, erudito correspondente d'aquelle periodico em Londres, á cerca da chamada *peste* ou *morte negra*, molestia que se observa actualmente na Irlanda, e que tanto preoccupa a classe medica e o publico em geral na Inglaterra.

Por este documento instructivo poderão ver os nossos leitores á sua verdadeira luz, a descripção da molestia cujo simile se foi procurar na epidemia designada pelo sinistro appellidó de *black death* no reinado de Eduardo III, no seculo XIV, que tambem foi denominada *Sorte Diod*, e que Fracastor, no seu famoso poema sobre a syphilis, descreve em alguns versos cuja traducção ingleza é a seguinte:

« Hence raged a dreadfull pest before unknown  
Which seized the lungs, and made the breast its throne;  
Four days it tyrannized with dreadfull sway,  
When life in purple streams broke out and fled away. »

A opinião emitida pelo illustrado correspon-